



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



GT 9 - Relações raciais, administração pública e políticas públicas

A Produção Acadêmica sobre Administração Política: uma Análise em Periódicos Nacionais no Período de 1993 A 2017

Thayse Santos da Cruz
José Venâncio Ferreira Neto

Resumo

O presente estudo investigou a produção acadêmica sobre Administração Política em periódicos nacionais no período de 1993 a 2017. Desenvolveu-se uma pesquisa documental de natureza descritiva em periódicos vinculados às áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, com base na classificação da CAPES. Para análise, selecionou-se apenas os artigos que faziam menção explícita ao termo “Administração Política” no título da produção. Foram analisadas 71 produções. Os resultados indicam expansão do campo de conhecimento, sobretudo graças à atuação de pesquisadores continuantes e one-timers. Constatou-se relacionamentos de cooperação entre a maioria dos pesquisadores, cuja trajetória de formação possui vinculação com a Universidade Federal da Bahia, indicando assim a influência dos relacionamentos sociais no processo de construção do conhecimento científico. Em linhas gerais, constatou-se que os intelectuais da área têm empreendido esforços para a construção de uma teoria da Administração Política mais robusta sob o ponto de vista epistemológico, teórico e metodológico.

Palavras chaves: Administração Política. Produção Acadêmica. Periódicos Nacionais.

Introdução

Desenvolvida sob a visão neoclássica, a ciência da Administração inicialmente foi concebida em uma abordagem predominantemente tecnicista no contexto da revolução industrial, tendo como principal objetivo implementar o modo de produção mais eficiente e eficaz, sendo amplamente aceita e valorizada como prática profissional. No entanto, após constatar que na literatura da área havia pouca discussão teórico-epistemológica a respeito da Administração enquanto campo disciplinar e por entender que uma visão meramente tecnicista traria limitações científicas, um grupo de docentes da Universidade Federal da Bahia – UFBA passou a empreender esforços com o intuito compreender melhor as bases epistemológicas da Administração (SANTOS et al, 2017).

Sob esta perspectiva, no ano de 1993 os pesquisadores Reginaldo Souza Santos e Elizabeth Matos Ribeiro iniciaram essa discussão no Brasil por meio do artigo intitulado de: “Administração Política Brasileira” publicado na Revista de Administração Pública. Nesse trabalho a Administração Política foi concebida como a “forma pela qual a Estado se organiza e se estrutura para gerir o processo das relações sociais de produção”.



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



Neste contexto, a presente pesquisa tem o propósito de investigar a construção do conhecimento científico em Administração Política, por meio do mapeamento da produção acadêmica publicada em periódicos nacionais no período de 1993 a 2017. Espera-se por meio deste estudo, contribuir para a identificação do status atual e sintetização da produção acadêmica sobre Administração Política, propiciando assim uma visão holística da expansão deste novo campo de investigação.

Destaca-se que os estudos em Administração Política apresentam contribuições relevantes para a ciência da Administração, como por exemplo, ao reascender o debate teórico sobre o seu objeto de estudo o que para os pesquisadores do campo não poderia ser a organização, mas sim a gestão, partindo do pressuposto que a organização é formada por ambientes multidisciplinares e interdisciplinares de estudo, cabendo a várias ciências o estudo dos fenômenos ocorridos dentro desta, e, não somente da Administração. Como campo teórico e epistemológico a Administração Política seria responsável pela concepção e execução de um dado padrão de gestão das relações sociais de produção, realização e distribuição que iria desde projetos individuais até um projeto de nação. Neste cenário, defende-se, portanto que a Administração é Política. (SANTOS 2004; RIBEIRO 2008; SANTOS, RIBEIRO e SILVA 2009; AZEVEDO e GRAVE 2014; SANTOS, et al 2017).

Referencial Teórico

Sob a ótica do enquadramento científico a Administração é um campo de estudo ainda indefinido, pouca importância tem sido dada pelos estudiosos e quando alguma relevância é direcionada ainda existem equívocos, principalmente no tocante ao seu objeto de estudo que tem sido amplamente difundido como sendo a organização, isso se reflete inclusive na titulação de disciplinas nos currículos dos cursos Administração tais como: teoria das organizações, ciência das organizações etc. No entanto, esta concepção é composta por impropriedade metodológica tendo em vista que as organizações/instituições, como expressões das relações sociais, são objetos de estudos de diversos campos do conhecimento. Portanto, caberia à Administração apenas a gestão, e dessa forma este seria o seu objeto. (SANTOS, 2001).

Corroborando a respeito, Gomes (2012) enfatiza que a organização não poderia ser o objeto da Administração dado o grau de complexidade que envolve as relações sociais internas e dessa forma diversos problemas podem imergir da mesma os quais podem ser objeto de estudo de diversas ciências. As organizações, portanto, seriam ambientes



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



multidisciplinares e interdisciplinares de estudo, cabendo a várias ciências o estudo dos fenômenos ocorridos dentro das organizações, e, não somente da Administração.

Santos (2001) afirma que enquanto a Economia Política responde pelo “que” e “por que” se deve produzir e distribuir no tocante à produção, circulação e distribuição de bens, a Administração Política seria responsável pelo “como” fazer, ou seja, responderia pela concepção do modelo de gestão adequado para alcançar tal finalidade. Para o referido autor, conceber a gestão da materialidade das relações sociais seria o objeto, e por conseguinte essência da Administração.

Destaca-se ainda que para Santos (2001) e Ribeiro (2008) poucos foram os autores que empreenderam esforços para compreender, por exemplo, a dinâmica complexa da relação existente entre Estado e Sociedade, com exceção de Guerreiro Ramos que realizou duras críticas à teoria das organizações convencional, por se basear numa racionalidade formal/instrumental centrada na economia de mercado, enfatizando que o fenômeno administrativo se sujeita a condicionantes histórico-social de variada natureza.

Santos et al (2017) afirmam que a Administração Política como campo teórico e epistemológico seria responsável pela concepção e execução de um dado padrão de gestão das relações sociais de produção, realização e distribuição que iria desde projetos individuais até um projeto de nação.

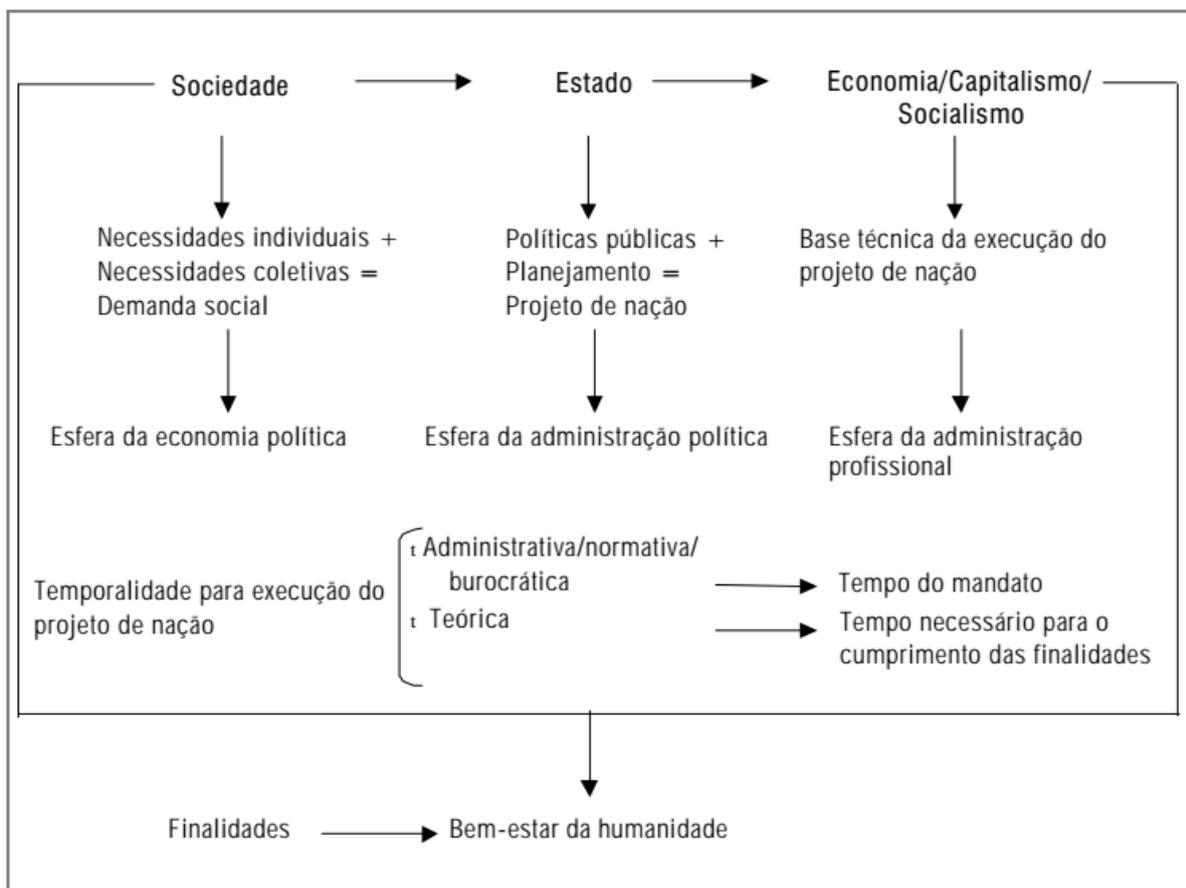
Partindo desse pressuposto, Santos e Ribeiro (1993), Santos (2001) e Santos et al (2017) defendem que os meios para alcançar o desenvolvimento representariam o conteúdo próprio da Administração Política, que seria o gerenciamento feito pelo Estado, em suas relações com a sociedade, para trazer certa materialidade aos cidadãos visando alcançar o bem-estar de uma sociedade ou da humanidade. Portanto, à medida que as relações sociais de produção, circulação e distribuição de bens tornaram-se mais complexas e o Estado passa a assumir o papel de planejador de políticas públicas tornando-se o principal capitalista a comandar capitais e ao assumir o papel de gestor (torna-se responsável pela concepção dos padrões de Administração Política) e o gerente (responsável pela execução do projeto de nação) o poder público passa a refletir a essência da definição de Administração Política.

Para implementação do projeto de nação Santos (2001) defende que exige-se a execução de diferentes e simultâneas atividades que necessitam de uma atuação da Administração em nível micro (a Administração/gestão aplicada) onde os resultados alcançados em nível micro devem retornar ao nível macro para avaliar se o modelo de gestão está adequado para o alcance das finalidades sociais.

Santos, et al (2017) argumentam ainda que o projeto de nação deve ter como base as necessidades sociais coletivas objetivando alcançar a finalidade última da vida social que se materializa no alcance do bem estar social e afirma que ao se reconhecer que as necessidades individuais dão origem as necessidades coletivas e que seriam a base do projeto de nação, haveria uma aproximação da Administração Política da Economia Política a qual estuda as leis de funcionamento dos modos de produção, circulação e distribuição que hipoteticamente possibilitaria o alcance da finalidade do bem-estar social.

Nesse contexto, Santos (2001) entende que para a elaboração e implementação do projeto de nação a Economia Política seria responsável por determinar o que fazer com base nas demandas coletivas, a Administração Política seria a responsável pela gestão do projeto de nação e a Economia/Administração Profissional seria responsável pela base técnica para execução do projeto de nação. A Figura 1 demonstra o esquema teórico-epistemológico da Administração Política para a execução do projeto de nação.

Figura 1 - Esquema teórico-epistemológico da Administração Política



Fonte: Santos (2001, p. 69).



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



Na consecução do projeto de nação, Santos (2001) traz o conceito de temporalidade como de suma relevância para compreender a continuidade administrativa. O autor entende que a temporalidade teria duas dimensões: a temporalidade administrativa, burocrática, normativa que está ligada ao mandato de determinado indivíduo ou partido para governar/gerenciar uma nação, estado, cidade ou outras entidades como sindicatos, partidos políticos, etc. sob as regras em vigor. Ao final do mandato o indivíduo ou partido, são obrigados a deixar a direção e ser substituído por outro que pode ter a mesma ideologia ou não. A outra temporalidade seria a teórica que não se limitaria ao tempo normativo do mandato, mas um tempo técnico adequado para se alcançar a finalidade do bem-estar-social. Dessa forma, para Santos (2001) a temporalidade administrativa/burocrática/normativa deve estar subordinada à temporalidade teórica para que a alternância partidária/ideológica no poder não perca de vista para não haver descontinuidade do projeto de nação elaborado e em execução.

Santos, et al (2017, p. 942) destacam que:

Considera-se que a Administração Política pode aportar relevantes contribuições para os estudos críticos em avaliação de políticas públicas, sendo uma das principais contribuições a possibilidade de integrar como dimensões de análises os aspectos políticos (gestão) e técnicos (gerência) que conformam os saberes e as práticas administrativas (CORREA e JURADO, 2003) como elementos indissociáveis de um mesmo processo e/ou prática social. (SANTOS, et al, 2017, p. 942).

Para Gomes (2012) o Conceito de Administração Política tornou-se mais conciso no artigo publicado por Santos (2001), quando o autor se debruça com mais acuidade sobre os aspectos epistemológicos da Administração Política, entretanto de acordo com Santos et al (2017) somente a partir de 2012 houve avanços no desenho de pesquisas empíricas com ênfase em metodologias que permitem avaliar as políticas públicas de forma crítica e contextualizada, rompendo com as abordagens que buscam manter firmes os princípios que fundaram a Administração científica.

Destaca-se que para o escopo desta investigação foram mapeadas somente a produção acadêmica publicada em periódicos nacionais no período de 1993 a 2017. Entretanto, é de suma relevância destacar que ao longo dos últimos 25 anos, novos espaços de discussões sobre a Administração Política foram construídos em Eventos e Periódicos, além disso, a temática tem sido tratada em Instituições de Ensino Superior (sendo o conteúdo ministrado tanto em disciplinas de graduação quanto de pós-graduação), e em outros meios de produção como Livros, Monografias, Dissertações e Teses.



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa tem o propósito de investigar a produção acadêmica sobre Administração Política no Brasil em periódicos nacionais no período de 1993 a 2017. Sob esta perspectiva, desenvolveu-se uma pesquisa documental de natureza descritiva em periódicos nacionais vinculados às áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, com base na classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Para análise, selecionou-se apenas os artigos que faziam menção explícita ao termo “Administração Política ” no título da produção.

Destaca-se que esta é uma das limitações do estudo, pois os autores reconhecem que diversas produções dentro do campo foram suprimidas em razão deste critério objetivo de busca. Partindo desse pressuposto, foram analisadas 71 produções distribuídas ao longo do período. Por meio de análise documental, extraiu-se dos artigos publicados informações referentes à autoria e referências utilizadas pelos pesquisadores. A análise foi longitudinal, com a coleta de dados abrangendo um período de 25 anos, de 1993 a 2017.

A construção da base de dados foi sistematizada com base no estudo realizado por Guarido Filho, Machado-da-Silva e Gonçalves (2009). De modo adicional, elaborou-se um ranking com as dez produções mais citadas de acordo com os indicadores fornecidos pelo google acadêmico. O resultado desta etapa reflete o número de vezes que uma produção foi citada no período analisado. De modo adicional, identificou-se na Plataforma Lattes a formação dos pesquisadores mais proeminentes em termos de volume de citação.

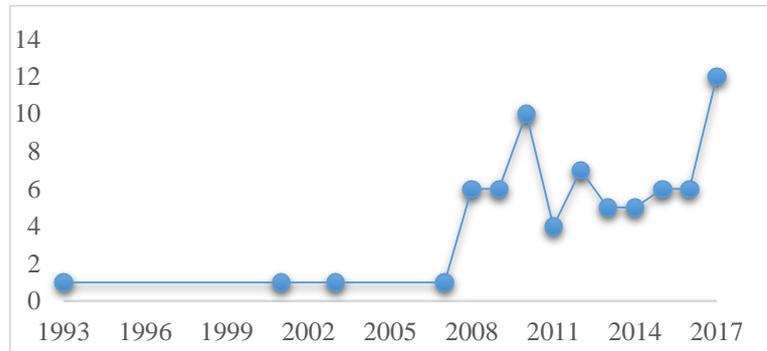
Análise dos Resultados

A investigação obteve evidências de que no horizonte temporal analisado 1993-2017, foram publicados 71 artigos que faziam menção explícita ao termo “Administração Política ” no seu título, sendo que os anos de 2010 e 2017 foram os que apresentaram maior produção em termos quantitativos, dez e doze trabalhos respectivamente, o que representa aproximadamente 31% da produção do período analisado, conforme pode ser verificado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Artigos publicados no período analisado (1993-2017)



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



Fonte: Dados a pesquisa, 2018.

Baseado na classificação utilizada nos trabalhos de Braun, Glanzel e Schubert (2001), Gordon (2007) e Guarido Filho, Machado-da-Silva e Gonçalves (2009) os resultados indicam tendência de expansão do campo de conhecimento, sobretudo graças à atuação de pesquisadores continuantes, ou seja, aqueles pesquisadores que apresentaram mais de uma publicação em 5 ou mais anos diferentes e ao menos uma nos últimos 3 anos e aos pesquisadores One-Timers que apresentaram apenas uma única publicação em todo o período analisado. A pesquisa constatou que os pesquisadores Reginaldo Souza Santos e Elizabeth Matos Ribeiro da Universidade Federal da Bahia são os que mais têm influenciado o processo de construção de conhecimento do campo da Administração Política.

Neste sentido, a publicação acadêmica mais referenciada sobre o assunto (70 citações) foi um ensaio teórico de autoria dos referidos pesquisadores da Universidade Federal da Bahia, publicado na Revista de Administração Pública no ano de 1993, cuja obra intitulada de “A Administração Política brasileira” apresentou valiosas contribuições para o desenvolvimento teórico-metodológico sobre questões do Estado brasileiro, por meio da releitura do desenvolvimento e dos limites da ação do Estado na economia brasileira, do debate sobre a estrutura tributária vigente até 1988 e seus impactos da nova reforma sobre estados e municípios. Os autores analisam o modelo de gestão adotado após 1966 e acreditam que este pode ter contribuído para o aprofundamento das crises públicas e para a deterioração da concepção, formulação e implementação das políticas públicas.

Santos e Ribeiro (1993) também abordaram de forma crítica os processos de centralização e homogeneização da produção pública e propõem agendas de pesquisa, partindo do pressuposto da necessidade de se investigar a fragilidade financeira e fiscal do setor público. Neste contexto, foram sugeridas as seguintes questões: A tentativa de montagem de um Welfare State no Brasil; O processo de constituição/destruição de uma intelligentsia nacional; O modelo de relações intergovernamentais e seu impacto (negativo) sobre as finanças públicas; A possibilidade de aumento da capacidade de oferta de bens e



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



serviços públicos pela melhoria da qualidade e aumento da produtividade da capacidade instalada e O custo da execução orçamentário-financeira em uma situação de instabilidade.

Por meio da análise dos indicadores de citação fornecidos pelo google acadêmico, elaborou-se um ranking com as dez produções mais citadas no período analisado. Os resultados encontram-se sumarizados no Quadro 1.

Quadro 1: Os dez artigos mais citados (1993-2017)

Nº Citações	Autor (es)	Título da produção	Periódico	Ano de Publicação	Qualis
70	Reginaldo Souza Santos	A Administração Política brasileira	Revista de Administração Pública	1993	A2
	Elizabeth Matos Ribeiro				
52	Reginaldo Souza Santos	Bases teórico-metodológicas da Administração Política	Revista de Administração Pública	2009	A2
	Elizabeth Matos Ribeiro				
	Thiago Chagas Silva Santos				
49	Reginaldo Souza Santos	Em busca da apreensão de um conceito para a Administração Política	Revista de Administração Pública	2001	A2
20	Fábio Guedes Gomes	O jovem percurso da Administração Política	Revista de Administração Pública	2012	A2
18	Reginaldo Souza Santos	Manifesto da Administração Política para o desenvolvimento do Brasil	Revista Brasileira de Administração Política	2010	B5
15	Reginaldo Souza Santos	As contribuições dos economistas ao estudo da Administração Política : o institucionalismo, o gerencialismo e o regulacionismo	Organizações & Sociedade	2003	A2
13	Daniel Andrade Caribé	Ciência ou ideologia? A constituição do campo da Administração Política	Revista Brasileira de Administração Política	2008	B5
11	Elizabeth Matos Ribeiro	Revisitando o conceito de Administração Política	Revista Brasileira de Administração Política	2008	B5
9	Reginaldo Souza Santos	Keynes e a Proposta de Administração Política do Capitalismo	Revista Brasileira de Administração Política	2008	B5
8	Rômulo Carvalho Cristaldo	A Administração Política e a gestão do modo de	Revista Brasileira de	2008	B5



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



	Clara Marinho Pereira	produção: processos gerenciais, da organização produtiva do trabalho à economia-mundo capitalista	Administração Política		
--	-----------------------	---	------------------------	--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O artigo Bases teórico-metodológicas da Administração Política foi o segundo mais citado (52 citações) de acordo com os dados da pesquisa. O trabalho foi desenvolvido por Reginaldo Souza Santos, Elizabeth Matos Ribeiro e Thiago Chagas Silva Santos no ano de 2009 com o propósito de aprofundar a compreensão dos termos e conceitos referentes ao campo da Administração Política contribuindo para melhorar as bases teórico-metodológicas afim de consolidar a Administração Política como campo do conhecimento.

A terceira produção mais citada (49 citações) foi publicada em 2001 com o título: “Em busca da apreensão de um conceito para a Administração Política ” foi escrita por Reginaldo Souza Santos com o propósito de reavivar o debate epistemológico da ciência da Administração, partindo do pressuposto que a gestão e não a organização é o seu objeto de estudo. O autor também defende que a Administração Política é responsável pela gestão do projeto de nação responsabilizando-se pelo “como fazer” enquanto que a Economia Política determina o “que fazer” a partir das demandas coletivas e da Economia/Administração profissional seria responsável pela base técnica responsável pela execução deste projeto.

O quarto artigo mais referenciado (20 citações) foi escrito por Fábio Guedes Gomes no ano de 2012 com o título: O jovem percurso da Administração Política, nesta obra o autor realiza uma breve descrição do caminho percorrido pela Administração Política discorrendo sobre os principais trabalhos e discutindo a perspectiva teórica central da Administração Política e sua correlação com a Economia Política. Além disso, apresentam-se os principais desafios que a nova divisão internacional do trabalho impõe a países subdesenvolvidos como o Brasil à luz da Administração e Economia Política.

No ano de 2010, o pesquisador Reginaldo Souza Santos publicou o artigo Manifesto da Administração Política para o desenvolvimento do Brasil. Esta obra foi referenciada por 18 publicações no período analisado. Nesse trabalho o autor dar ênfase aos equívocos que vêm sendo cometidos na direção do destino da sociedade e defende que a Administração deve assumir a responsabilidade na construção de uma proposta alternativa aos péssimos resultados, até aqui alcançados, dados pela orientação feita pela Economia reconhecendo que a Administração tem muito que exercitar aprendizagem no campo da gestão (concepção) dos macroprocessos.



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



Também de autoria de Reginaldo Souza Santos o artigo: As contribuições dos economistas ao estudo da Administração Política: o institucionalismo, o gerencialismo e o regulacionismo publicado em 2003 foi o sexto mais citado (15 citações). Nele o autor tem a preocupação fundamental de agregar ao conhecimento construído no campo da Administração as contribuições dos denominados economistas rebeldes, tomando como base as escolas do institucionalismo, do gerencialismo e do regulacionismo.

No ano de 2008, o pesquisador Daniel Andrade Caribé publica o artigo: Ciência ou ideologia? A constituição do campo da Administração Política com o propósito de reconstruir o conceito de Administração Política, contribuindo assim para fomentar reflexões sobre os fundamentos epistemológicos do campo, partindo do debate proposto por Santos (2004) com as seguintes inquietações: Qual é o objeto da disciplina e qual a sua origem? O autor acredita que se essas respostas forem buscadas de forma crítica, é possível chegar, em outros momentos, à descoberta ainda mais importante: a quem a Administração serve?

A oitava produção do ranking (11 citações) foi escrita pela pesquisadora Elizabeth Matos Ribeiro e publicada em 2008 com o título: “Revisitando o conceito de Administração Política”. Nesse estudo a autora se propõe a discutir (revisitar) os principais conceitos referentes à Administração Política, apresentando de modo contextualizado como foi o início das discussões nessa área, bem como a sua trajetória de desenvolvimento enquanto novo campo de conhecimento.

Também publicado em 2008, o nono artigo mais referenciado sobre o assunto (9 citações) desenvolvido por Reginaldo Souza Santos, está intitulado de: Keynes e a Proposta de Administração Política do Capitalismo. Este ensaio buscou demonstrar que o conteúdo da política econômica construída no período 1929/33 estava para além do que verdadeiramente constituiu a proposta de Keynes. Além disso, o autor alerta sobre os equívocos cometidos na formulação de políticas econômicas a partir dos anos 70 são e que esses podem desencadear a um diagnóstico errado da crise contemporânea do capitalismo e, conseqüentemente, a uma política econômica e administrativa igualmente errada.

Por fim, a décima publicação mais citada (8 citações) de autoria de Rômulo Carvalho Cristaldo e Clara Marinho Pereira intitula-se: Administração Política e a gestão do modo de produção: processos gestoriais, da organização produtiva do trabalho à economia-mundo capitalista no ano de 2008. Os pesquisadores buscaram pôr em perspectiva a existência da gestão imanente dos modos de produção, observando dimensões específicas - a produção material e a divisão internacional do trabalho no decorrer da história, que permitam demonstrar a ocorrência da Administração Política enquanto processo real.



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



Como parte do escopo da investigação, verificou-se na Plataforma Lattes o percurso acadêmico dos pesquisadores mais proeminentes em termos de volume de citação. Identificou-se relacionamentos de cooperação entre a maioria dos pesquisadores, cuja trajetória de formação possui vinculação direta com a Universidade Federal da Bahia, indicando assim a influência dos relacionamentos sociais no processo de construção do conhecimento científico. Com exceção da pesquisadora Elisabeth Matos que é licenciada e Bacharel em História pela UFBA e do pesquisador Fábio Guedes Gomes que é graduado em Ciências Econômicas pela UFPB, os demais autores são todos bacharéis em Administração. Uma síntese dos dados coletados na Plataforma Lattes encontra-se apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 : Formação Acadêmica dos autores mais citados

Pesquisador	Graduação	Mestrado	Doutorado
Reginaldo Souza Santos	Administração Pública_ Universidade Federal da Bahia	Administração Pública_ Escola Brasileira de Administração Pública e Empresarial (EBAPE)	Economia_ Universidade Estadual de Campinas
Elisabeth Matos Ribeiro	História_ Universidade Federal da Bahia		Ciências Políticas e Administração_ Universidad e de Santiago de Compostela-Espanha
Thiago Chagas Silva Santos	Administração_ Universidad e Federal da Bahia	Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (2007)	Ciências Sociais_ Universidade Federal da Bahia
Daniel Andrade Caribé	Administração_ Universidad e Federal da Bahia	Administração_ Universidad e Federal da Bahia	Urbanismo e Arquitetura_ Universidade Federal da Bahia
Fábio Guedes Gomes	Ciências Econômicas_ Universidade Federal da Paraíba	Economia Regional_ Universidade Federal da Paraíba	Administração_ Universidad e Federal da Bahia
Rômulo Carvalho Cristaldo	Administração_ Universidad e Federal da Bahia	Administração_ Universidad e Federal da Bahia	Administração_ Universidad e Federal da Bahia
Clara Marinho Pereira	Administração_ Universidad e Federal da Bahia	Desenvolvimento Econômico_ Universidade Estadual de Campinas	

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Verificou-se que dentre os periódicos analisados, a Revista Brasileira de Administração Política (REBAP) foi a que mais contribuiu para a disseminação da produção científica sobre Administração Política no período analisado, com cinquenta artigos. Destaca-se ainda a participação da Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade com dez produções, seguida da Revista de Administração Pública (RAP) com quatro, os Cadernos da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE) e a Revista Organizações & Sociedade (O&S), cada um com duas produções e por



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



fim identificou-se a publicação de apenas um artigo nos seguintes periódicos: Revista do Pensamento Contemporâneo em Administração, Revista Interdisciplinar de Gestão Social e Revista Brasileira de Estudos Organizacionais.

Insta salientar que as contribuições da Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade são recentes e ocorreram por meio da publicação de um dossiê temático em agosto de 2017 com cinco produções tratando sobre Ensino, Pesquisa e Prática sobre Administração Política. De modo adicional, nesta mesma edição na seção depoimentos publicou-se três textos sobre o percurso da Administração Política e seus desafios, foram eles: A integração do plano analítico: os estudos no campo da Administração Política, elaborado pelo pesquisador Reginaldo Souza Santos; Um trem para o desenvolvimento escrito por Geraldo Medeiros Júnior cuja ênfase está na trajetória dos Encontros de Administração Política. E por fim o texto, Administração Política no “Sertão da ressaca”: a trajetória de um grupo de pesquisa elaborado por Wesley Gusmão Piau Santana e Deise Danielle Neves Dias Piau.

Destarte ainda, que na seção Provocações Wilson Cano escreveu a obra Administração Política brasileira: uma agenda nacional para o desenvolvimento, enquanto que Isabela Grossi Amaral e Igor Porto David tratam do tema no texto Administração Política : um caminho para ampliação do campo de estudo das ciências administrativas?. Por último e não menos importante, na seção Entrevistas, o pesquisador Kevin Avruch discute os conflitos na Administração Política do capitalismo, com ênfase nas suas adversidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se propôs a investigar a construção do conhecimento científico em Administração Política, por meio do mapeamento da produção acadêmica publicada em periódicos nacionais no período de 1993 a 2017. Os resultados indicam tendência de expansão do campo de conhecimento, sobretudo graças à atuação de pesquisadores continuantes e one-timers.

A pesquisa constatou que os pesquisadores Reginaldo Souza Santos e Elizabeth Matos Ribeiro da Universidade Federal da Bahia são os que mais têm influenciado o processo de construção de conhecimento do campo da Administração Política no período investigado. Neste contexto, a publicação acadêmica mais referenciada sobre o assunto (70 citações) foi um ensaio teórico de autoria dos referidos pesquisadores da Universidade Federal da Bahia, publicado na Revista de Administração Pública no ano de 1993, cuja obra intitulada de “A Administração Política brasileira”.



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



De modo geral, identificou-se que os intelectuais da área têm empreendido esforços para a construção de uma teoria da Administração Política mais robusta sob o ponto de vista epistemológico, teórico e metodológico. Nota-se que a maioria dos estudos produzidos no campo da Administração Política são de caráter crítico-reflexivo e rejeitam a mera reprodução do status quo.

Para o escopo desta investigação analisou-se de forma descritiva somente a produção acadêmica em periódicos nacionais. Insta salientar, que se selecionou apenas os artigos que faziam menção explícita ao termo “Administração Política ” no título da produção, sendo assim diversas produções dentro do campo foram suprimidas em razão deste critério objetivo de busca. Sob esta perspectiva, sugere-se que futuros estudos analisem de forma crítica e contextualizada a trajetória dos novos espaços de discussões criados ao longo dos últimos 25 anos, bem como investiguem as bases teórico-epistemológicas que tem norteado a maneira pela qual a temática tem sido tratada em Instituições de Ensino Superior e em outros meios de produção acadêmica como Livros, Monografias, Dissertações e Teses.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Ariston; GRAVE, Paulo Sérgio. Prolegômenos a Toda a Administrologia Possível: Administração-O Que é Isto?. *Organizações & Sociedade*, v. 21, n. 71, p. 695-712, 2014.
- BRAUN, Tibor; GLÄNZEL, Wolfgang; SCHUBERT, András. Publication and cooperation patterns of the authors of neuroscience journals. *Scientometrics*, v. 50, n. 3, p. 499-510, 2001.
- CARIBÉ, Daniel Andrade. Ciência ou ideologia? A constituição do campo da Administração Política . **Revista Brasileira de Administração Política** , v. 1, n. 1, p. 31, 2008.
- CRISTALDO, Rômulo Carvalho; PEREIRA, Clara Marinho. A Administração Política e a gestão do modo de produção: processos gestoriais, da organização produtiva do trabalho à economia-mundo capitalista. **Revista Brasileira de Administração Política** , v. 1, n. 1, p. 67, 2008.
- GOMES, Fábio Guedes. O jovem percurso da Administração Política . **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 1, p. 7-24, 2012.
- GORDON, Avishag. Transient and continuant authors in a research field: the case of terrorism. *Scientometrics*, v. 72, n. 2, p. 213-224, 2007.
- GUARIDO FILHO, Edson Ronaldo; MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.; GONÇALVES, Sandro Aparecido. Organizational institutionalism in the academic field in Brazil: social dynamics and networks. **BAR-Brazilian Administration Review**, v. 6, n. 4, p. 299-315, 2009.
- RIBEIRO, Elizabeth Matos. Revisitando o conceito de Administração Política . **Revista Brasileira de Administração Política**, v. 1, n. 1, p. 7, 2008.



VI Encontro Brasileiro de Administração Pública
6 e 7 de Junho de 2019
Salvador – Bahia, Brasil



SANTOS, Reginaldo Souza. Em busca da apreensão de um conceito para a Administração Política. **Revista de Administração Pública**, v. 35, n. 5, p. 50-77, 2001.

SANTOS, Reginaldo Souza. As contribuições dos economistas ao estudo da Administração Política : o institucionalismo, o gerencialismo e o regulacionismo. **Organizações & Sociedade**, v. 10, n. 28, p. 99-116, 2003.

SANTOS, R. S. **A Administração Política como campo do conhecimento**. São Paulo/Salvador: Hucitec/Mandacaru, 2004.

SANTOS, Reginaldo Souza. Keynes e a proposta de Administração Política do capitalismo. **Revista Brasileira de Administração Política**, v. 1, n. 1, p. 99, 2008.

SANTOS, Reginaldo Souza; RIBEIRO, Elizabeth Matos; SANTOS, Thiago Chagas Silva. Bases teórico-metodológicas da Administração Política. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 43, n. 4, 2009.

SANTOS, R. S.; RIBEIRO, E. M. A administração política brasileira. *Revista de Administração Pública*, v. 27, n. 4, p. 102-135, 1993.

SANTOS, Reginaldo Souza. Manifesto da Administração Política para o desenvolvimento do Brasil. **Revista Brasileira de Administração Política**, v. 3, p. 11-40, 2010.

SANTOS, Reginaldo Souza *et al.* Administração política e políticas públicas: em busca de uma nova abordagem teórico-metodológica para a (re) interpretação das relações sociais de produção, circulação e distribuição. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 15, n. 4, p. 939-959, 2017.